

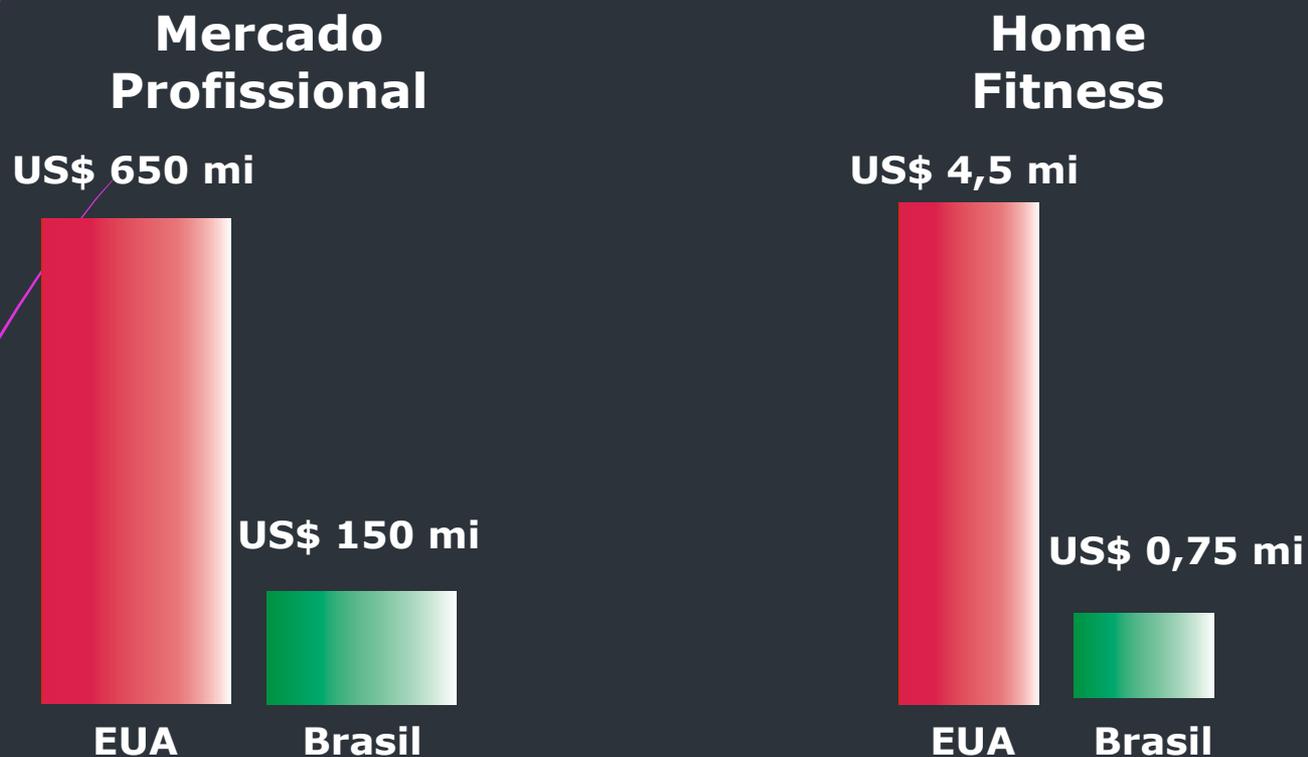


DIMENSÕES ECONÔMICAS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

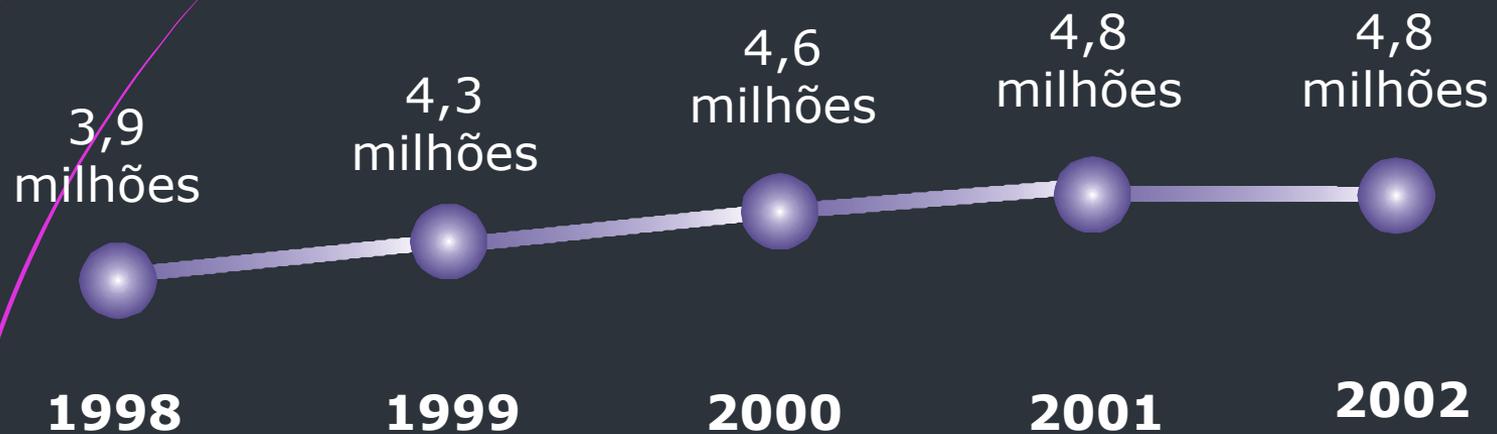


Aparelhos de Fitness • Vendas em 2002

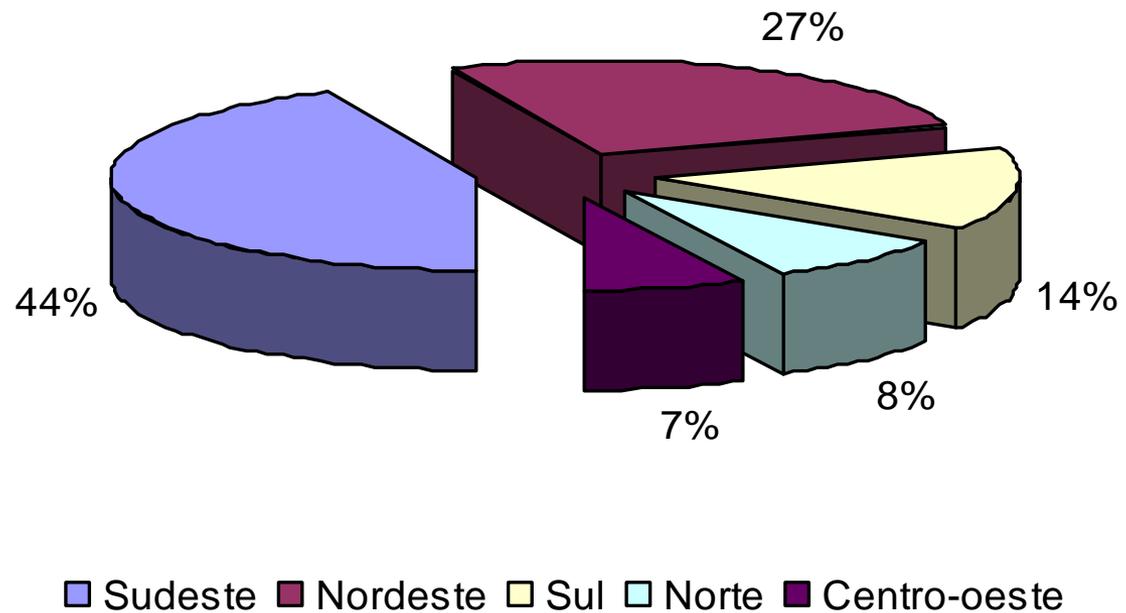


Bicicletas no Brasil • Expansão do Mercado

Nos últimos 4 anos, o nº de bicicletas no Brasil **aumentou 23 %**.



Bicicletas • Mercado Nacional 2001



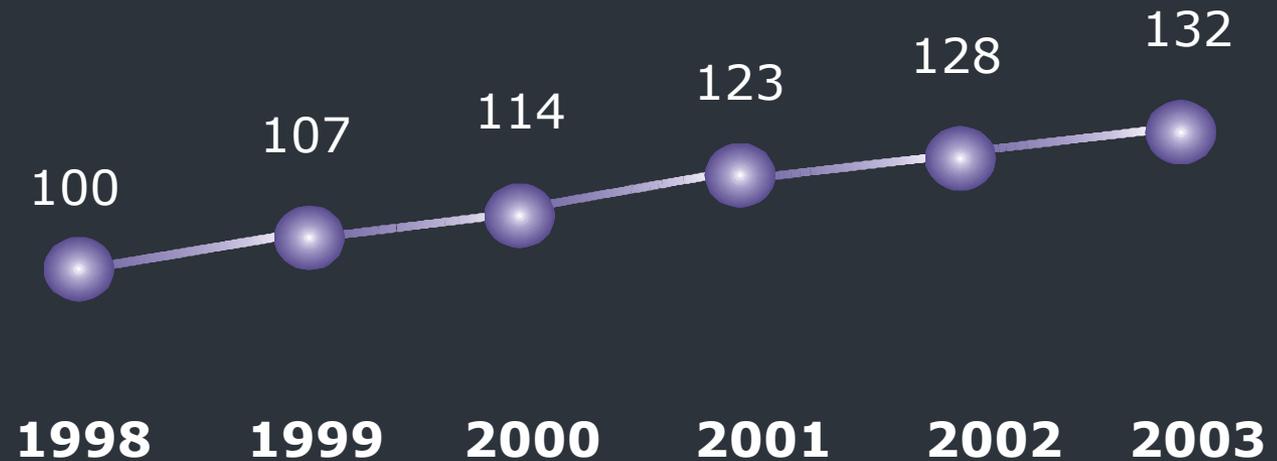
Nº Bicicletas em 2001 = 40 milhões (10% - Esporte & Turismo)

Piscinas Recreativas no Brasil

• Expansão do Mercado •

(base 1998 = 100)

Nos últimos 5 anos, a Quantidade de piscinas Recreativas no Brasil **aumentou 32 %**.



Nº Piscinas em 2003 = 1,3 milhões

Piscinas • Comparação Internacional 2003

7,6 milhões



EUA

1,3 milhões



Brasil

0,6 milhões



Espanha*

0,6 milhões

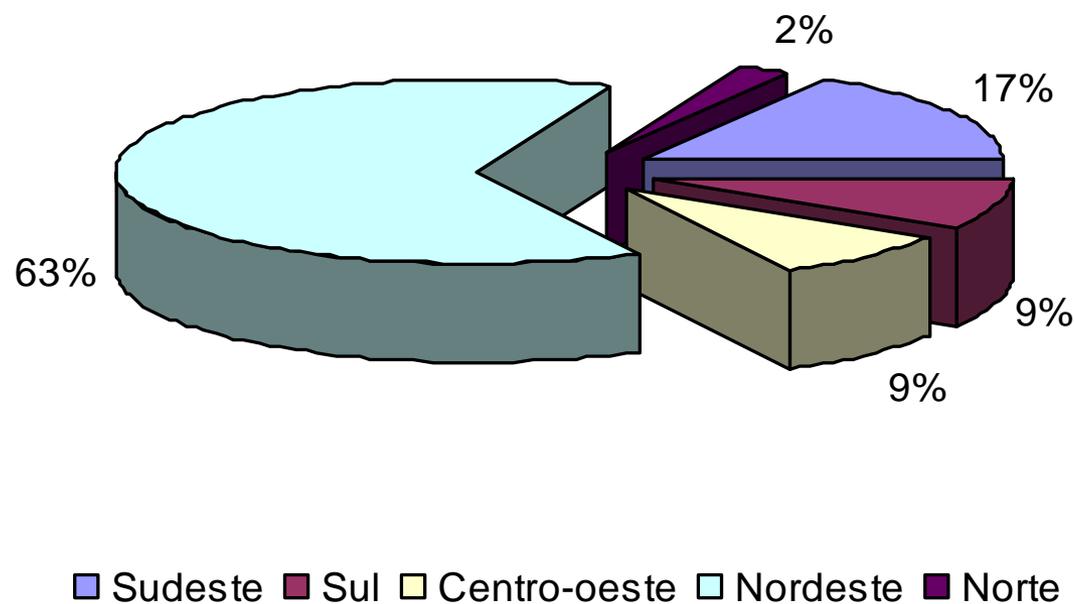


França*

* 1º da Europa

Fonte: ANAPP

Piscinas • Mercado Nacional 2003



Nº Piscinas em 2003 = 1,3 milhões

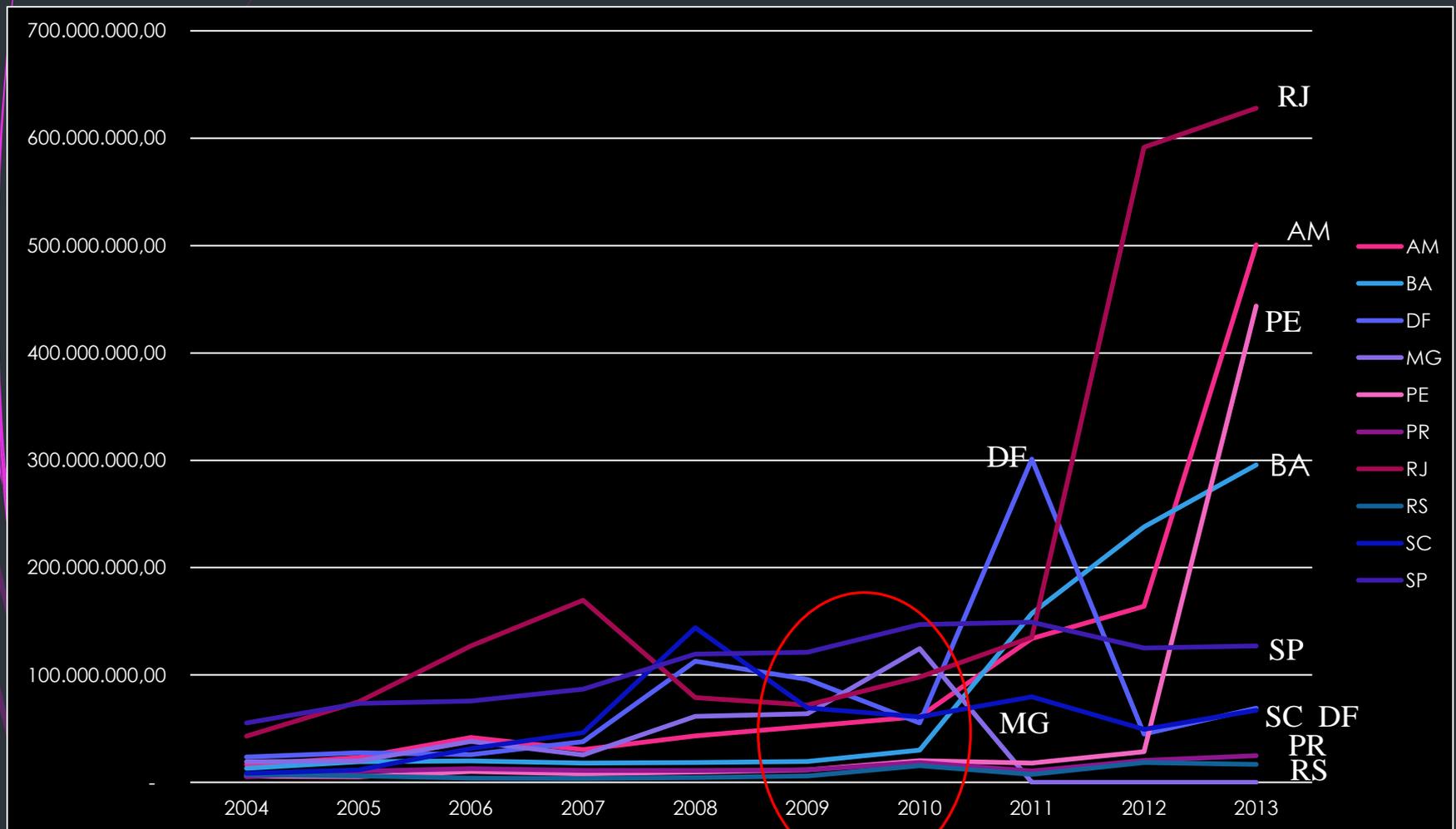


ESPORTE

SURFE

CONSUMIDORES SURFE

Despesas com Desporto e Lazer (2004-2013)



ESPORTE – FASE INICIAL – ATÉ +/- DÉCADA DE 1940

PROIBIÇÃO DE QUALQUER COMERCIALIZAÇÃO

IDEOLOGIAS – EXCLUIR OS GRUPOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS

NOVOS RICOS – STATUS SOCIAL, BEM-ESTAR, LAZER

IDEAL OLÍMPICO

**TEMOR DAS ORGANIZAÇÕES ESPORTIVAS E DE SEUS DIRIGENTES
EM PERDER PODER E INFLUÊNCIA SOBRE A ESTRUTURAÇÃO
DO ESPORTE PELA COMERCIALIZAÇÃO DO ESPORTE**

CLUBES E ASSOCIAÇÕES CONVERTERAM-SE EM EMPRESAS

NO BRASIL NÃO: RESTRIÇÕES LEGAIS/INTERESSES POLÍTICOS

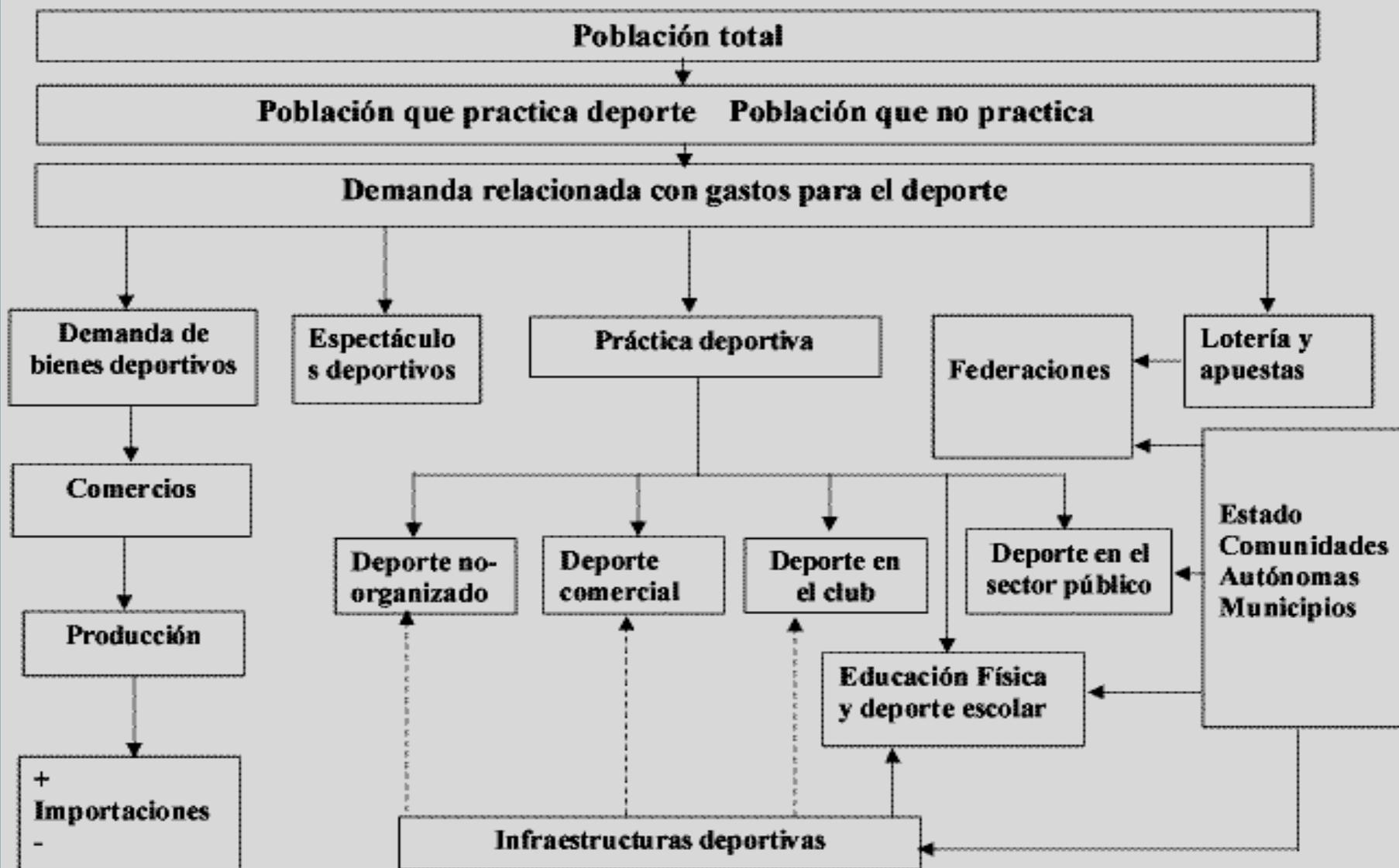
El impacto económico del deporte

Heinemann - Diciembre de 2001

Impacto econômico do Esporte Tipos de atividades econômicas	VALOR ECONÔMICO DA OFERTA E DA DEMANDA	IMPORTAÇÕES / EXPORTAÇÕES	MERCADO DE TRABALHO	EFEITOS EXTERNOS
PARTICIPAÇÃO ESPORTIVA DA POPULAÇÃO (EM UM ANO)				
GRANDES ACONTECIMENTOS ESPORTIVOS (P.EX.JOGOS OLÍMPICOS)				

Estructura de la demanda deportiva y flujos de dinero

Heinemann - Diciembre de 2001



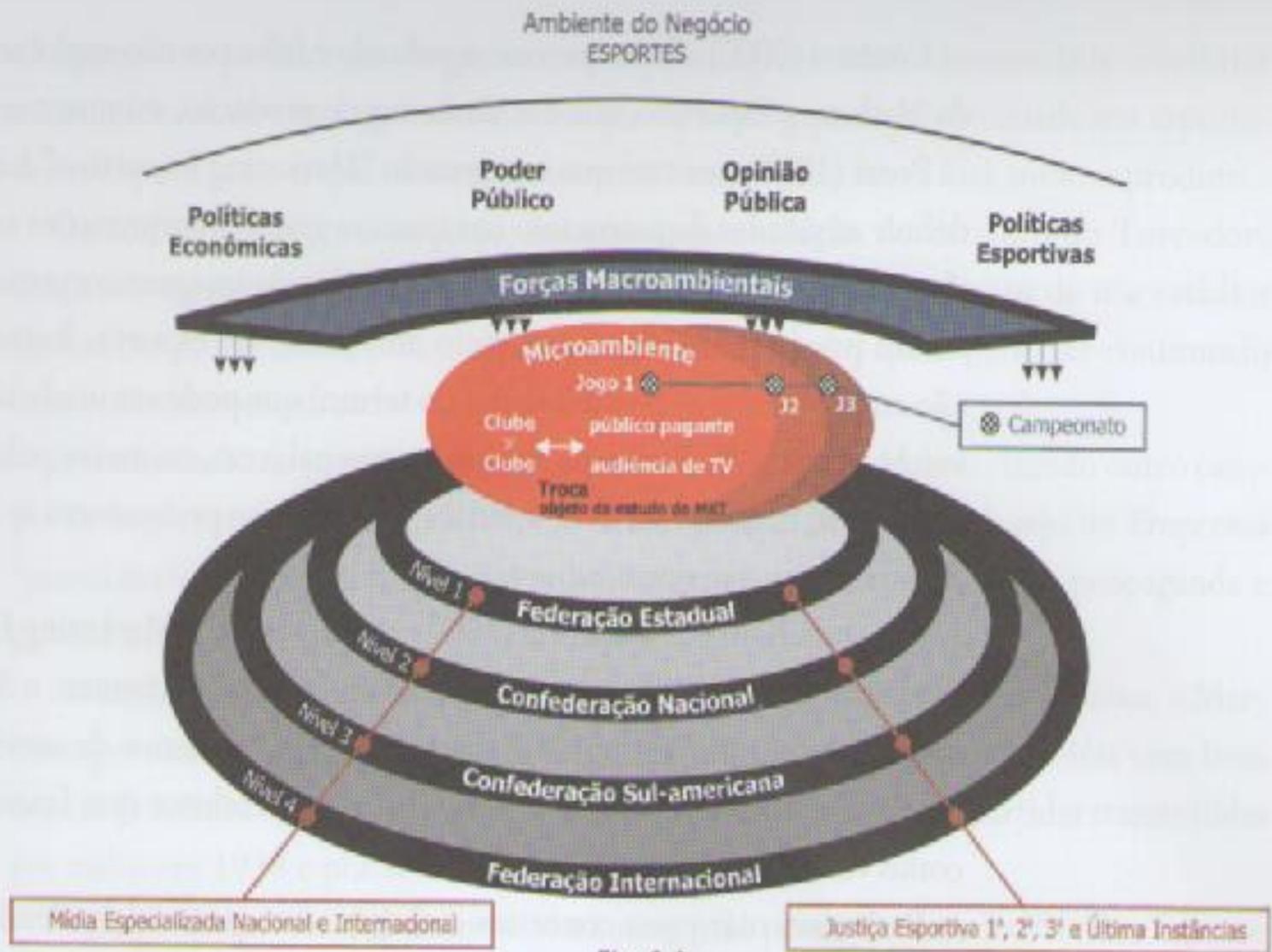
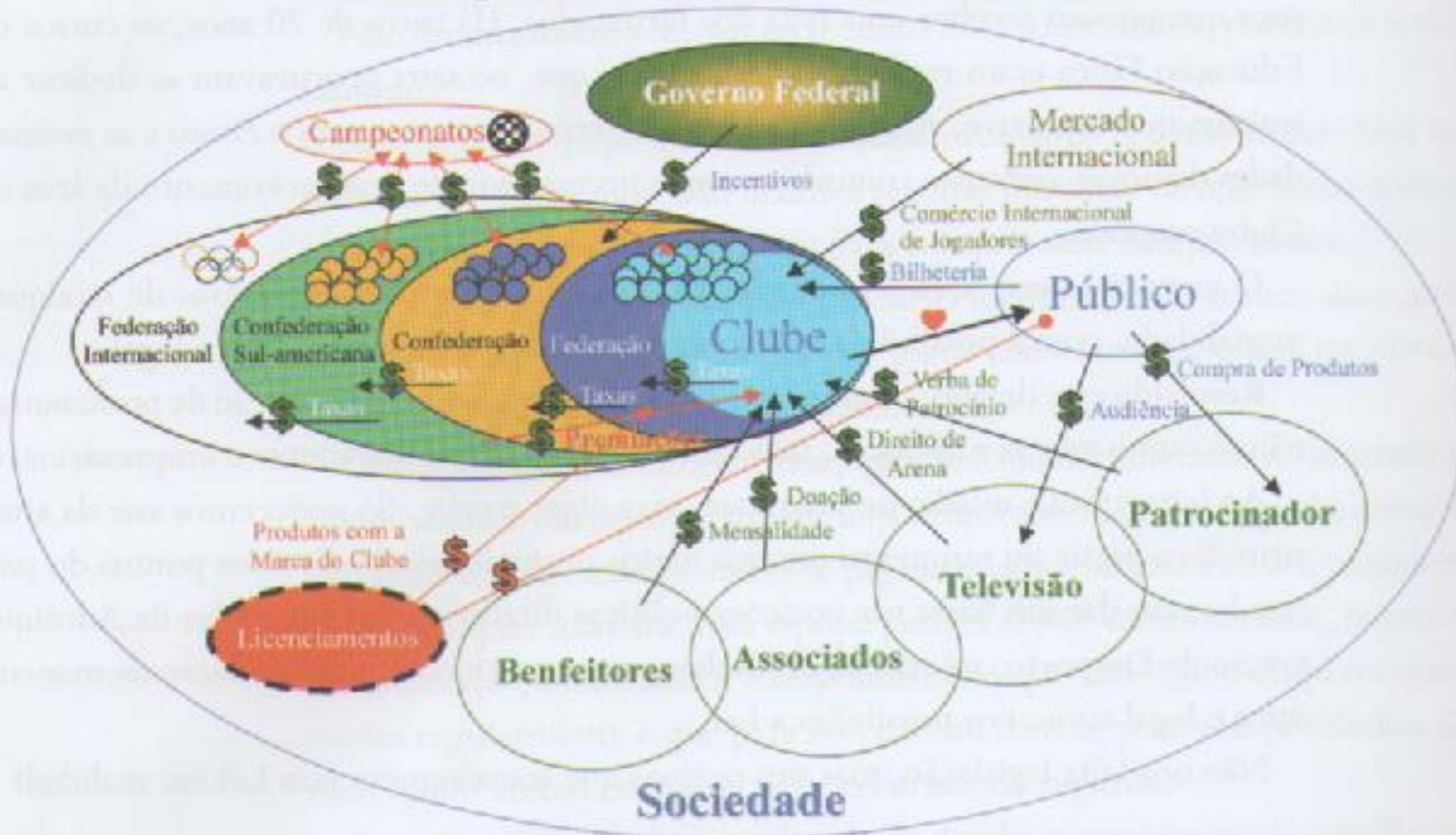


Fig. 9.2

RELAÇÕES ECONÔMICAS NO FUTEBOL

Barros, 2007

Relação de Troca Complexa



Efectos económicos relacionados con el deporte





MUITO ALÉM DO FUTEBOL

PESQUISA DELLOITE

<https://docs.google.com/open?id=0B3SUUtxxIKPpeG1rSnI2TTFNRjg>

Adaptado de Heinemann, K. - Introducción a la Economía del Deporte. Barcelona: Editorial Paidotribo, 1998.

ECONOMIA

← relações ideológicas e de valor
O ESPORTE É REGIDO DE
ACORDO COM ESTRUTURAS DA
ECONOMIA DE MERCADO E
VALORES DO ESPORTE SE
APLICAM AO MERCADO →

← relações de cooperação
MESMOS INTERESSES
ECONÔMICOS (PATROCÍNIOS,
NOVOS PRODUTOS, ABERTURA
DE MERCADOS DE CONSUMO) →

← relações de transferência
SUBVENÇÕES, DOAÇÕES (LIF),
FUNDOS, ETC →

← relações de regulação
LEIS, REGRAS ECONOMIA
(JUROS), IMPOSTOS,
IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO, ETC →

ESPORTE

IMPACTO MACROECONÔMICO

PIB

GRUPOS DE PRODUTOS ESPORTIVOS

OPORTUNIDADES

Instalações
Infraestrutura
Entorno/cenário
Organização (produtos)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Aprendizagem
Treinamento/atividade física
Promoção de talentos
Assessoria
Apoios (médico, fisio)
Eventos

PRODUTOS COMPLEMENTARES DERIVADOS

Espectadores/entretenimento
Informação
Publicidade/patrocínio
Seguros/riscos
Loterias e apostas
Assistência médica
Produtos não comerciais –
valores sociais

EQUIPAMENTO ESPORTIVO

Aparelhos
Roupas/vestuário
Assessórios
Alimentação esportiva
Material de informática
e outros meios auxiliares

Fórmula Clássica:

$Y = C + I + G + X - M$, onde:

- $Y = \text{PIB}$
- $C = \text{consumo}$: refere-se a todos os bens e serviços comprados pela população.
Divide-se em 3 subcategorias: bens não-duráveis, bens duráveis e serviços.
- $I = \text{total de investimento realizado}$: consiste nos bens adquiridos para uso futuro.
Essa categoria divide-se em 2 subcategorias: investimento fixo das empresas (formação bruta de capital fixo) e variações de estoques.
- $G = \text{gasto governamental}$: inclui os bens ou serviços adquiridos pelos governos Federal, Estadual ou Municipal.
- $X = \text{volume de exportações}$
- $M = \text{volume de importações}$

PIB nominal:

$\text{PIB}_{05} = \sum p_{05} q_{05}$, onde:

- $p = \text{aumento de preços (inflação)}$
- $q = \text{quantidade física}$

PIB real

$$\text{PIBreal}_{05} = \frac{\text{PIB nominal}}{\text{Índice geral de preços}} * 100$$

Expansão do PIB Esporte • 1996 / 2000

(taxa de crescimento anual)

O crescimento do PIB do Esporte no Brasil é **5,48** vezes maior que o do PIB brasileiro.

2,25%



PIB Brasil

12,34%



PIB Esporte

O PIB do Brasil e o PIB do esporte brasileiro

A preços correntes (em bilhões)

	Brasil / ano	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
em R\$	Brasil	974	1,101	1,199	1,346	1,556	1,769	1,902
	Esporte	18,6	21,7	23,7	26,4	30,0	34,1	37,1
em US\$	Brasil	537	602	510	459	498	627	798
	Esporte	10,3	11,9	10,1	9,0	9,6	12,1	15,6
% do PIB	Esporte	1,91	1,97	1,98	1,96	1,93	1,93	1,95

(dados preliminares, sujeitos a revisão)

DOSSIE ESPORTE, 2006

Formação e geração do PIB

I Valor do Produto da Indústria de artigos esportivos

I.1 Roupas (vestuário e indumentária)

I.2 Calçados

I.3 Couros e peles

I.4 Artigos esportivos (bolsas, mochilas e afins)

I.5 Instrumentos esportivos

I.6 Equipamentos importados

I.7 Outros (alimentos, bebidas, vitaminas, vídeos, ...)

- II Valor dos serviços gerados por firmas especializadas em esportes e afins
 - II.1 Marcas, patentes, direitos autorais
 - II.2 Publicidade, propaganda, distribuição e marketing
 - II.3 Prática de atividades esportivas em clubes, academias e afins
 - II.4 Arrecadação em estádios, quadras, clubes e afins (em eventos)
 - II.5 Remuneração formal do complexo de esportistas
 - II.6 Meios de comunicação esportiva - televisão, rádio, jornalismo
 - II.7 Outros

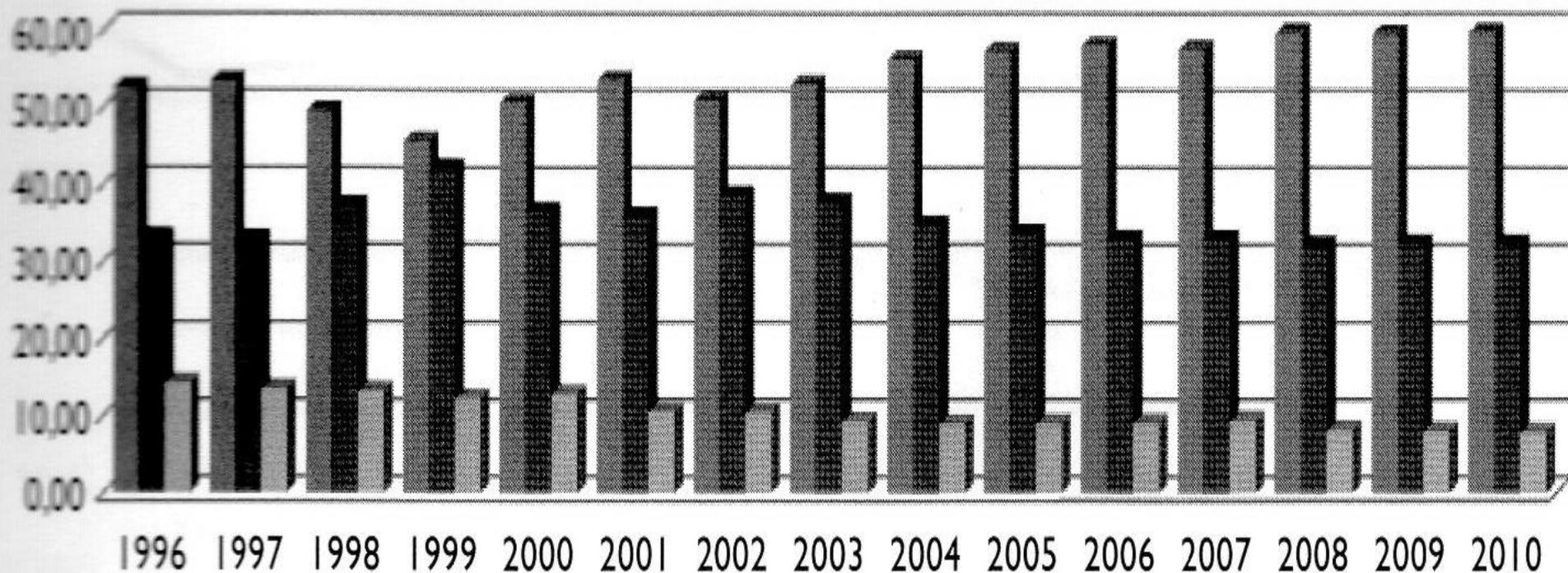
III		Valor indireto dos serviços gerados pelo Esporte - efeito multiplicador
III.1		Transporte intra-urbano
III.2		Transporte intermunicipal
III.3		Transporte internacional
III.4		Hospedagens domésticas
III.5		Hospedagens internacionais
III.6		Alimentação doméstica
III.7		Alimentação internacional
III.8		Atendimento médico-hospitalar
III.9		Manutenção de equipamentos
III.10		Manutenção da infra-estrutura poliesportiva
III.11		Outros
Total		I + II + III

TABELA 6: Projeção do PIB do Esporte (2006 – 2010), IBCI

Freire, Diego R., 2007

	Geração e formação do produto	2006	2007	2008	2009	2010
I	Produto da indústria de artigos esportivos	27,73	31,77	35,22	37,77	39,20
II	Serviços gerados por firmas especializadas em esportes e afins	11,49	12,53	13,22	13,50	13,34
III	Valor indireto dos serviços gerados pelo esporte	2,10	2,49	2,85	3,16	3,39
PIB Esporte	TOTAL	41,3	46,8	51,3	54,45	55,94

Taxa de Participação no Valor da Produção por Setor e Subsetor – 1996/2010, em Relação ao PIB



- Valor de produção de artigos esportivos
- Valor de serviços indiretos criados pelo esporte
- Valor dos serviços produzidos por empresas especializadas em esportes

A pesquisa projetou que, em 2010, a prática esportiva representava 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que significa R\$ 72 bilhões.

“Podemos chegar a valores cada vez maiores”, afirmou professor ao acrescentar que o esporte no Brasil é um setor dinâmico: “nos últimos dez anos, teve um crescimento médio de 5,77%”.

E completou: “num processo comparativo com os Estados Unidos, onde esse valor chega a 3,2% do PIB, nossos números ainda são baixos”.

<http://www.ibci.com.br/61.A.Evolucao.do.Produto.Interno.Bruto.PIB.do.Esporte.pdf>

PARA SABER MAIS

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/pib-do-esporte-cresce-20-acima-da-media-nacional-2>



IMPACTO
COPA
2014

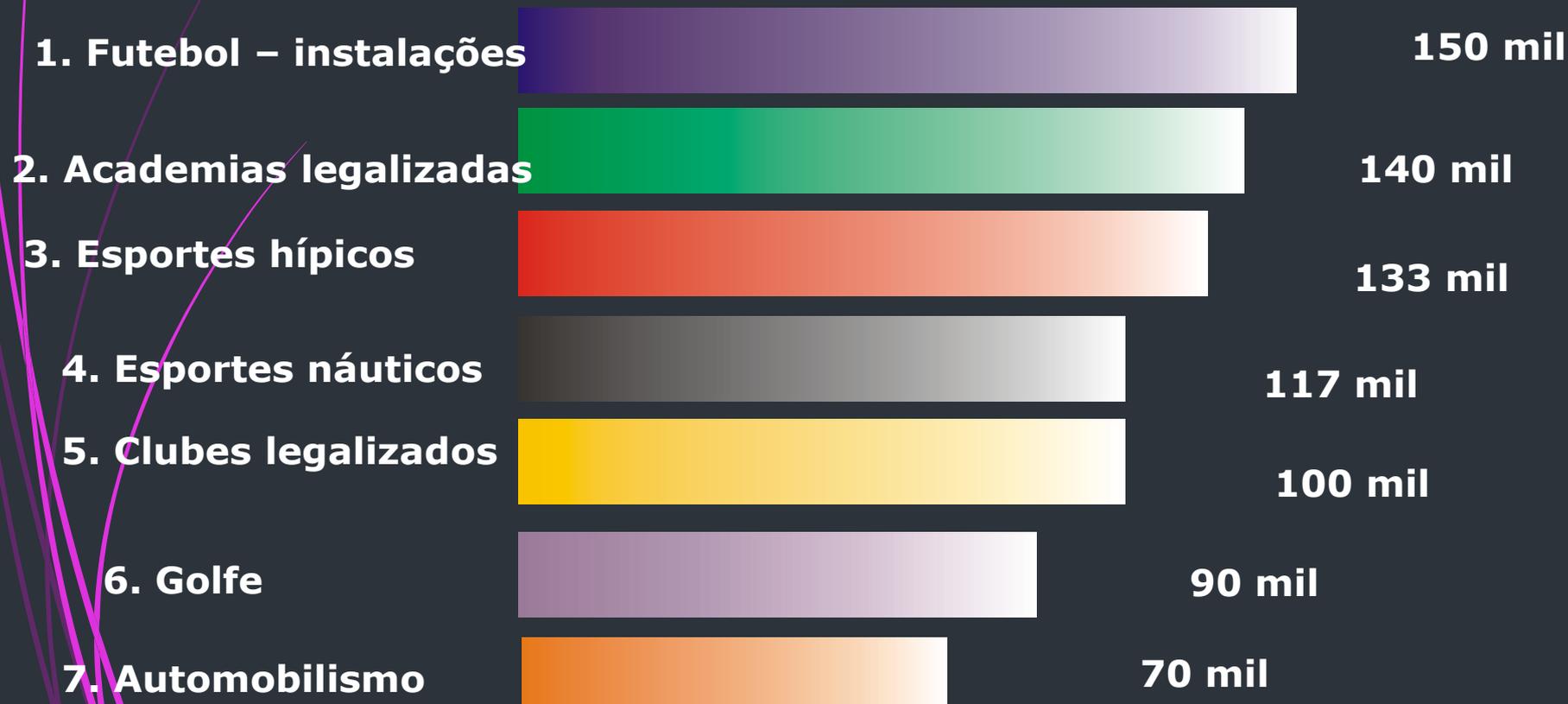
<https://docs.google.com/open?id=0B3SUUtxxlKPpbWZaeGNyNjF2Q1U>

<http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/07/veja-quem-ganhou-e-quem-perdeu-com-copa-na-economia.html>

IMPACTO ECONÔMICO - MERCADO DE TRABALHO

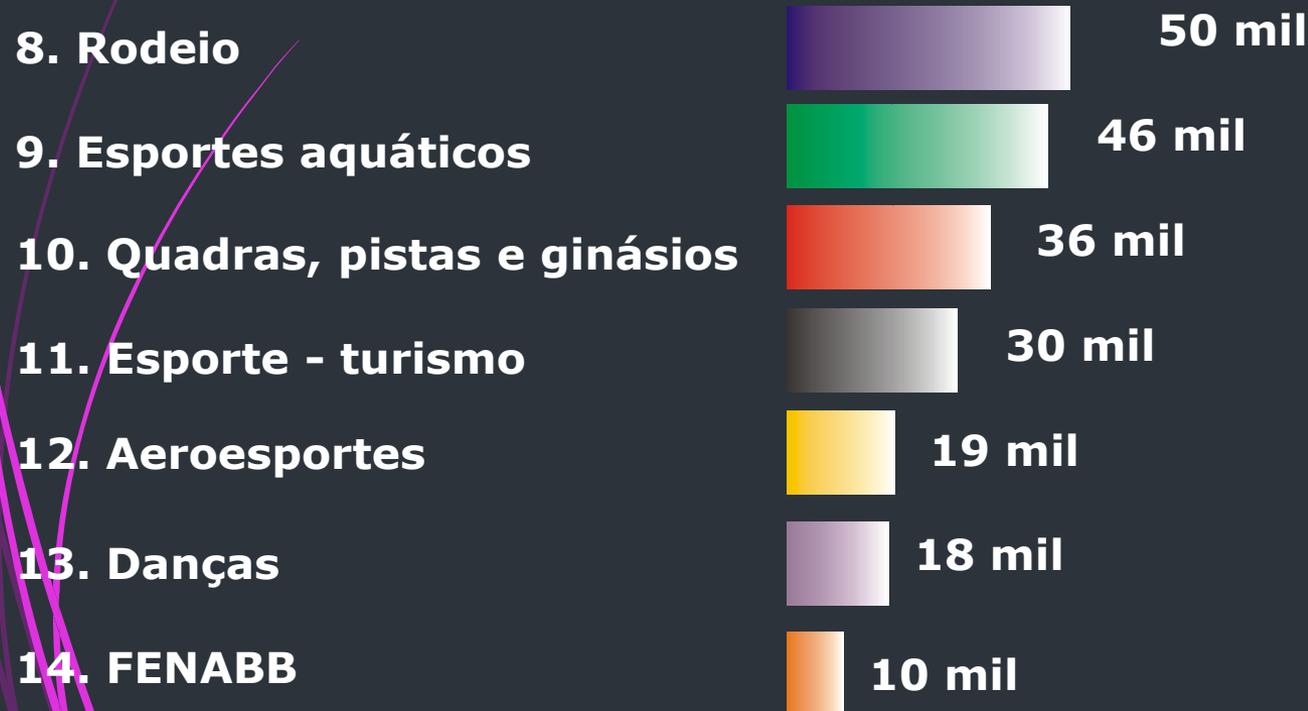
Maiores Empregadores no Esporte

• Empregos Diretos e Indiretos 2003 •



Maiores Empregadores no Esporte

• Empregos Diretos e Indiretos 2003 •



REFERÊNCIAS

Barros, J.A.F. Gestão e Marketing Esportivo: uma nova abordagem. In: Carreiro, E. A. (Org.) **Gestão da Educação Física e do Esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Brunoro, 2002. Palestra EEFE

DaCosta, L. (org.) **Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer no Brasil**. Consórcio CONFEF (Conselho Federal de Educação Física) – SESI (Serviço Social da Indústria) – SESC (Serviço Social do Comércio) – FENAABB (Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil) – ACM (Associação Cristã de Moços) – CBC (Confederação Brasileira de Clubes) – COB (Comitê Olímpico Brasileiro), 2004.

Freire, D. R. **A Evolução da Participação do Esporte, Direta e Indiretamente, no PIB do Brasil**. Monografia (Bracharel em Esporte). Escola de Educação Física e Esporte. Universidade de São Paulo, 2007.

Heinemann, K. **Introducción a la Economía del Deporte**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 1998.

Heinemann, K. La repercusión económica del deporte: marco teórico y problemas prácticos. II Congreso Navarro del Deporte, Diciembre de 2000. **Efdeportes/Revista Digital** - Buenos Aires - Año 7 - N° 43 – 2001.

IPSOS-MARPLAN; SPORTV. *Dossiê Esporte*. São Paulo: Ipsos-Marplan, 2006. In: http://globosat.globo.com/sportv/hotsite/dossie/dossie_esporte.htm

Kasznar, I.; Graça F^o, A. S. A Indústria do Esporte no Brasil. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2012.

Marinho, A.; Cardoso, S. S.; Almeida, V. V. **Avaliação da eficiência técnica dos países nos Jogos Olímpicos de Pequim – 2008**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada da Secretaria de Assuntos Estratégicos. Rio de Janeiro, março de 2009.

Roche, F.P. **Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas**. 2ª ED. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Santana, L.C. **Gestão de academias e mercado de fitness no Brasil**. In: Mazzei, L.C.; Bastos, F.C. **Gestão do Esporte no Brasil - desafios e perspectivas**. No prelo, 2011